

EDITORIAL

Aidyl M. Q. Pérez-Ramos
(*Cad. nº 30 "Paula Souza"*)¹

Este número contempla uma diversidade de artigos de grande valor para a Psicologia como ciência e profissão. Na sessão histórica, os nossos leitores encontrarão cinco trabalhos dessa natureza. Um deles procura defender a profissão de psicólogo, debatendo cientificamente a questão do conhecido "ato médico"; é bem apresentado pelo psicólogo clínico brasileiro Marcelo M. Nicaretta. A seguir, Hebe Boa-Viagem A. Costa expõe a vida e obra de Cândido Mota Filho, conseguindo integrar, em poucas páginas, a produção multifacetada desse pioneiro, através de um fio condutor de natureza psicológica. De não menor valor, segue a produção do historiador Carlos Monarcha, que se situa no período de 1929-1940, para discorrer sobre uma instituição pioneira denominada "Escola Pacheco e Silva", destinada aos então chamados "anormais". É considerada a pedra fundamental da evolução dos conhecimentos relativos à Educação Especial e à Psicologia das pessoas com necessidades especiais. Ainda no enfoque histórico, César Ades apresenta um interessante trabalho sobre uma visão panorâmica da Etologia no Brasil com reflexos na Psicologia. É o primeiro trabalho em nossa revista sobre este tema e esperamos que outros apareçam. Para completar a unidade, Kátia Ovídia J. de Souza e Renata Pegoraro nos propiciam a leitura de um assunto muito discutido na atualidade: a relação cuidador-paciente. As autoras vão às raízes greco-romanas para chegarem aos momentos atuais, com extensão à Psicologia da Saúde e à Psicologia Analítica de Jung.

Depois dos artigos de natureza histórica, dirigimo-nos à unidade desta revista sobre teoria, pesquisas empíricas e estudos de casos. Iniciamos o nosso percurso com o trabalho teórico psicanalítico de Walter Trinca que, por meio de uma análise detalhada, permite entrar nas profundezas expostas pelo autor. Continuando, vamos às investigações empíricas nas quais os trabalhos refletem realmente a diversidade da Psicologia atual. Nós as analisaremos sob a óptica das áreas da ciência que nos ocupa. Quanto à Psicologia Clínica, incluímos a contribuição já comentada de Walter Trinca e também os trabalhos sobre autismo, verificando a sensibilidade à dor e às habilidades sociais dos afetados por esse quadro clínico. São contribuições que vêm ao encontro das hipóteses pré-estabelecidas sobre os dois temas. São aportes de Francisco Assumpção Jr. e colaboradores, com expressiva experiência no campo. Na área de Psicologia Clínica, introduzimos também a pesquisa sobre ludoterapia como cuidado paliativo às crianças com câncer, em fase terminal, cuidadosamente elaborado pela equipe de Flor de Maria A. M. Silva e Silvana Maria Moura da Silva, realizada em um dos hospitais especializados na referida doença, de São Luis do Maranhão. Com respeito a estudos de casos clínicos, apresentamos uma

¹ Editora e Professora Titular do IPUSP e da UNESP. Contato: Rua Pelágio Lobo 107, São Paulo, SP. CEP 05009-020. Tel. (11) 3862-1087. E-mail: juanaidyl@uol.com.br

pesquisa de seguimento de uma jovem com Síndrome de Pânico após assédio moral, via análise de Winnicott. Interessantes procedimentos nesse trabalho são utilizados no processo como pequenos contos e filmes.

Na área de Psicologia Social, segue a contribuição de Alacir Villa Valle Cruces sobre a situação das prisões no Brasil e o importante papel dos psicólogos nessas instituições. Nessa área também inserimos uma investigação sobre Yoga e qualidade de vida, de Doris Lieth Peçanha e colaboradores. Pesquisa que se desenvolve em um ambiente universitário, visando um enfrentamento saudável do *stress*. Completando a área, encontramos uma pesquisa elaborada pela Acadêmica Geraldina Porto Witter (Cad. 23) e colaboradores, sobre avaliação de congressos, tema de grande importância para a comunidade científica.

Na área sobre a Psicologia das Pessoas com Necessidades Especiais, está o trabalho sobre deficiência auditiva, de Cássia Yuri Asano e colaboradores. Contribuição realizada em um destacado hospital-escola sobre prevenção e reabilitação de malformações na face, incluindo ouvido. E para amenizar a leitura, citamos o trabalho de Elsa Lima Gonçalves Antunha (Cad. 29), com contribuições inovadoras referentes à relação entre a música e as funções cerebrais. Com respeito à unidade concernente às realizações da Academia Paulista de Psicologia, iniciamos com uma nova gestão (2010-2012), em que registramos os resultados das atividades realizadas no período anterior e a continuidade no planejamento do presente, colocando em destaque a abertura à concorrência ao *Prêmio Academia Paulista de Psicologia* e também à continuidade do Projeto: *O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano, segunda fase*. Quanto às resenhas e informações sobre Congressos, o leitor poderá apreciar primeiramente a leitura de três resenhas relativas a assuntos da atualidade. Uma delas sobre a integração de teorias consideradas opostas como as elaboradas por Jung e Reich e o ensino das ciências matemáticas. Em outro assunto encontramos uma resenha sobre o Programa Sistemático Integrador Global: um novo PACC para manter vigentes as capacidades mentais do idoso.

Em relação a Congressos, Maria Regina Maluf (Cad. 28), atual Presidente da Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP), apresenta uma nota sobre os eventos promovidos por esta entidade, ou seja, o Regional a acontecer no Paraguai, e o Interamericano, na Colômbia. Seguimos apresentando uma relação de eventos nacionais e internacionais, a fim de facilitar a nossos leitores a participação na comunidade científica de Psicologia. Com uma nota de tristeza, registramos o passamento do Acadêmico Carlos Del Nero, um dos fundadores da Academia Paulista de Psicologia, tendo sido seu primeiro presidente.

Por esta visão geral das contribuições contidas neste número do Boletim, esperamos poder motivar os nossos leitores, em especial os psicólogos, à sua leitura que, por certo, trará novas ideias, particularmente na área da História da Psicologia.